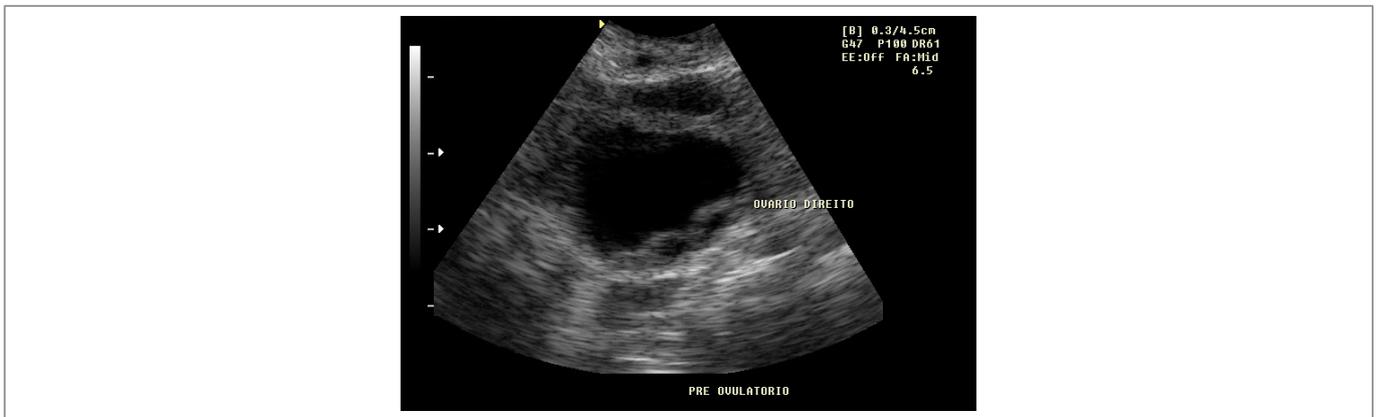


# Patologias Ovarianas Benignas e Malignas – IOTA e o-RADS

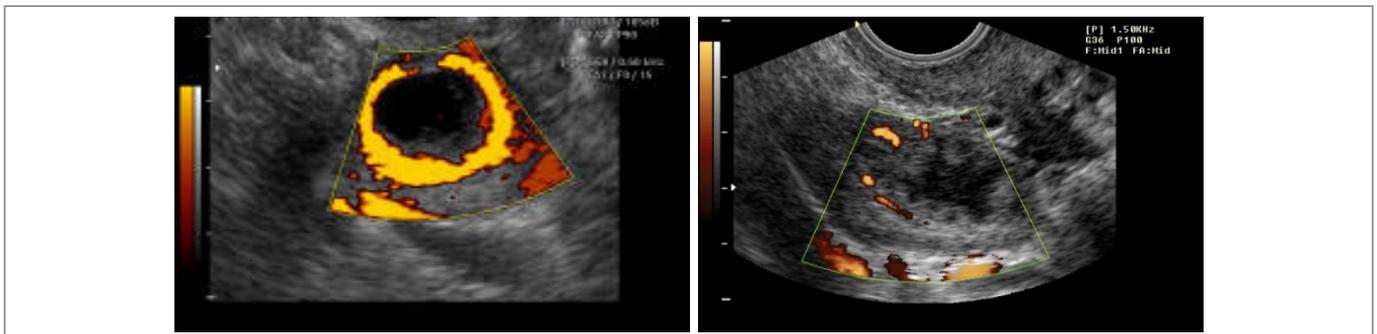
## Léxico O-RADS na prática

**O-RADS 0:** avaliação incompleta, podendo ser devido a fatores técnicos ou incapacidade de tolerar exame endovaginal.

**O-RADS 1:** Ovário normal na pré-menopausa (categoria fisiológica – 0% de probabilidade de malignidade). Esta categoria é importante apenas em mulheres na pré-menopausa. Compreende o folículo ovariano (Figura 1) e o corpo lúteo (Figura 2), e devem ser descritos como tal, e não como cistos.



**FIGURA 1** – Folículo: cisto anecoico e unilocular  $\leq 3$ cm



**FIGURA 2** – Corpo Lúteo: cisto de paredes espessadas  $\leq 3$ cm, com ecos internos, paredes internas irregulares e fluxo periférico ou região hipocóicas com fluxo periférico, mas sem característica cística.

## Patologias Ovarianas Benignas e Malignas – IOTA e o-RADS

**O-RADS 2:** quase certamente benigno (<1% de risco de malignidade). Inclui a maioria dos cistos uniloculares menores que 10 cm. Compreende: cistos simples > 3 e < 10 cm nas mulheres na pré menopausa e < 10 cm nas mulheres na pós menopausa (Figura 3), cisto unilocular não simples com paredes lisas (Figura 4) < 10cm. Cistos que podem ser descritos usando “descritores benignos clássicos”, que são os seguintes: cisto hemorrágico típico (Figura 5), cisto dermoide (Figura 6), endometrioma (todos < 10cm) (Figura 7). Cisto para ovariano (fig.8), cisto de inclusão peritoneal (Figura 9) e hidrossalpinge (Figura 10) (todos de qualquer tamanho). Pacientes com uma lesão O-RADS 2 podem ter conduta expectante ou podem ser encaminhadas para avaliação por um examinador experiente ou, ainda, realizar RM se existir alguma preocupação.



FIGURA 3 – Cisto nas mulheres na pós menopausa < 10 cm

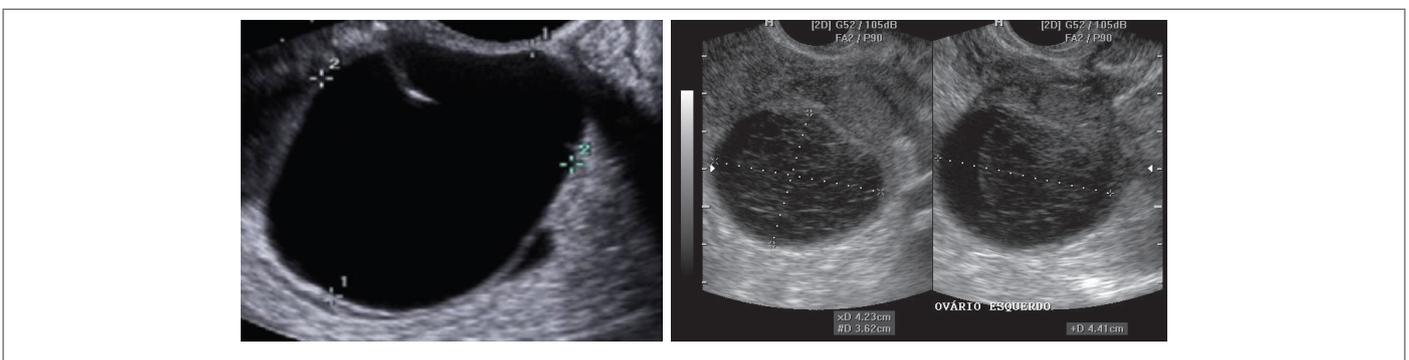


FIGURA 4 – Cisto unilocular não simples com paredes lisas

# Patologias Ovarianas Benignas e Malignas – IOTA e o-RADS



FIGURA 5 – Cisto hemorrágico típico



FIGURA 6 – Cisto dermoide

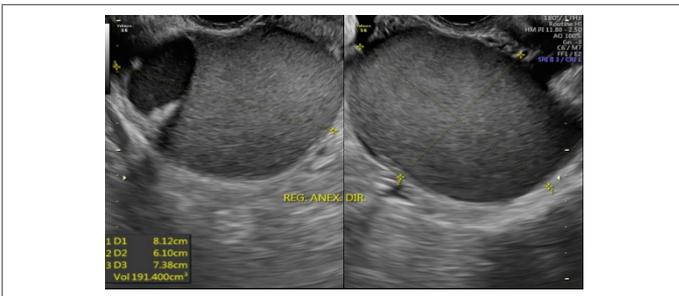


FIGURA 7 – Endometrioma

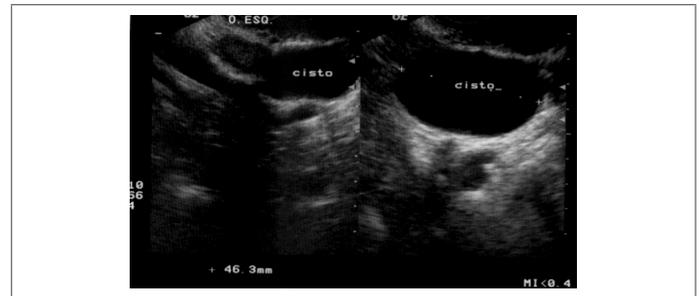


FIGURA 8 – Cisto para ovariano

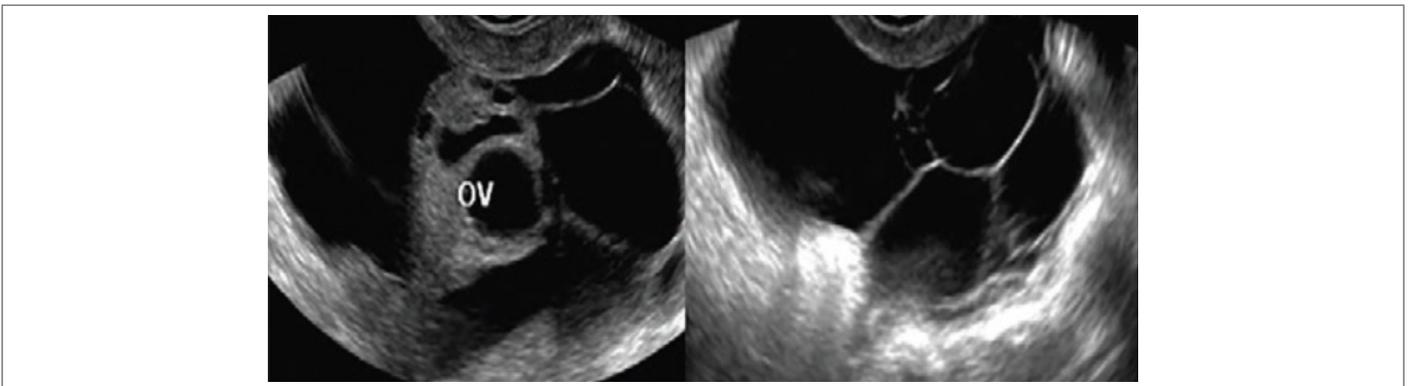
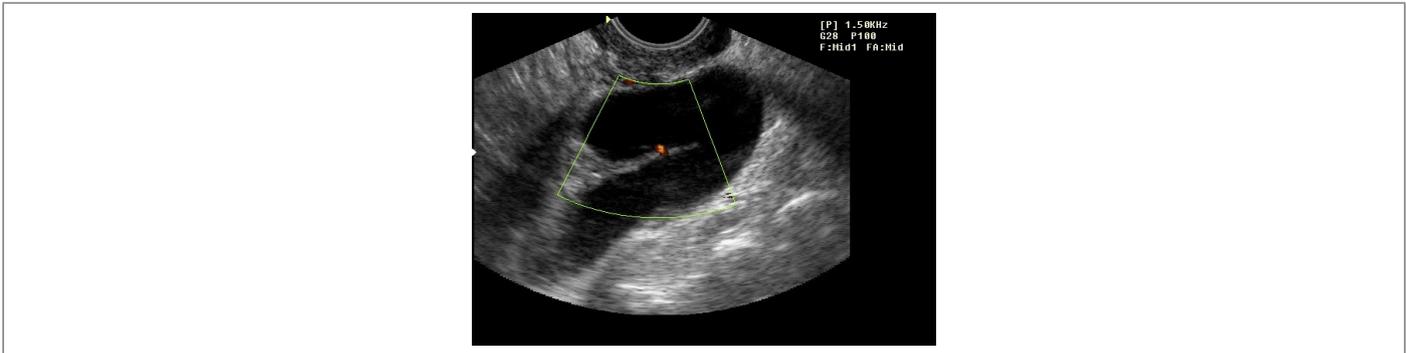


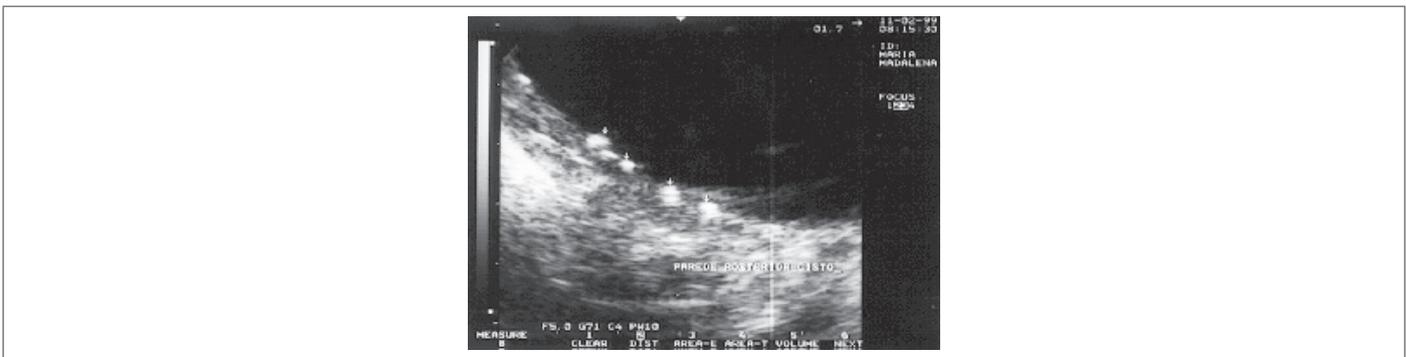
FIGURA 9 – Cisto de inclusão peritoneal

# Patologias Ovarianas Benignas e Malignas – IOTA e o-RADS

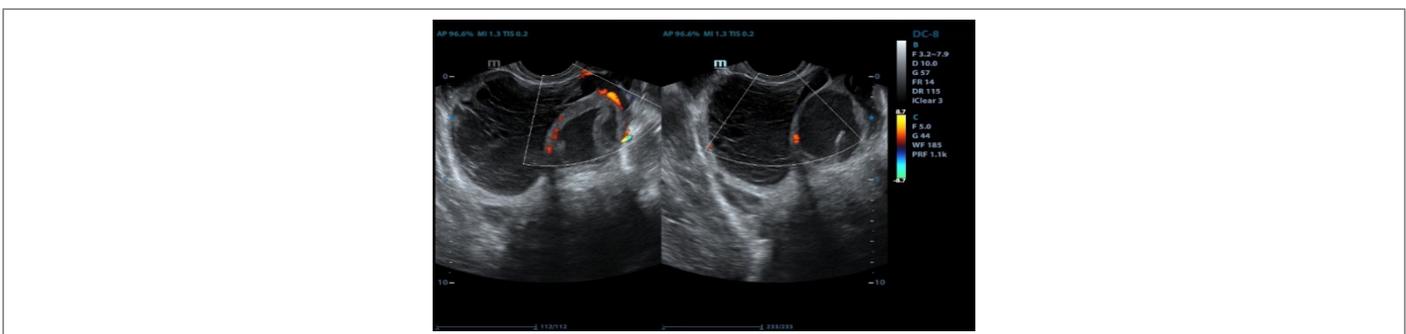


**FIGURA 10** – Hidrossalpinge

**O-RADS 3:** baixo risco de malignidade (1% a <10%). Nesse grupo, o escore de cores passa a ser incorporado ao sistema de estratificação de risco. As massas O-RADS 3 podem ser tratadas por um ginecologista geral ou eles podem ser encaminhados para avaliação por examinador experiente ou avaliação por RM, se houver preocupações. (Figuras 11, 12, 13)



**FIGURA 11** – Cisto unilocular com paredes internas irregulares\*, de qualquer tamanho (\* < 3 mm de altura).

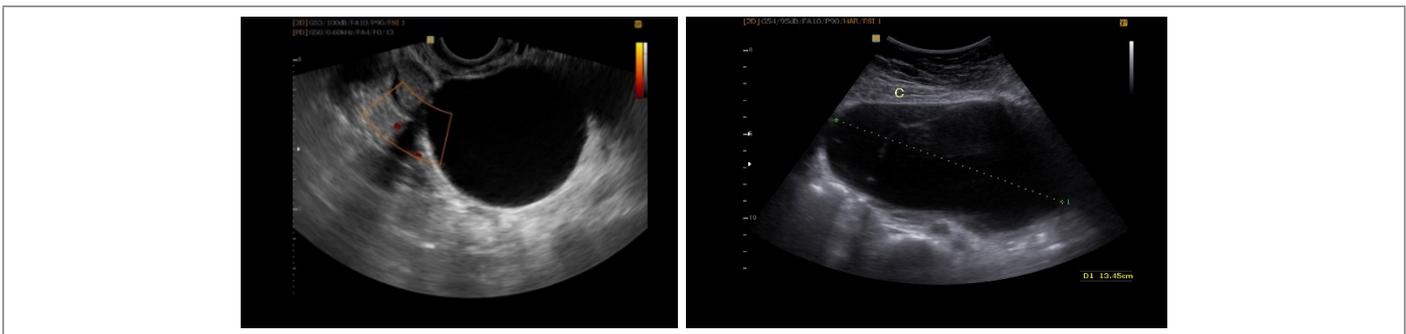


**FIGURA 12** – Cisto multilocular de paredes internas lisas, < 10 cm, score de cor 1-3\* (\*Score de cor 1-3: fluxo ausente a moderado).

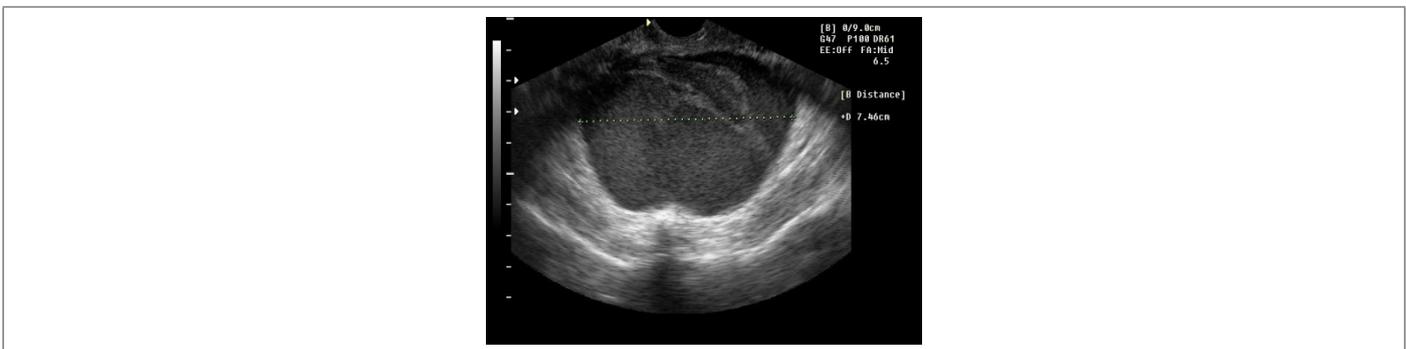
# Patologias Ovarianas Benignas e Malignas – IOTA e o-RADS



**FIGURA 13** – Massa sólida ou de aparência sólida ( $\geq 80\%$ ) de contornos regulares, de qualquer tamanho com score de cor 1 (\*Score de cor 1: Fluxo ausente).



**FIGURA 14** – Cisto unilocular Simples e não simples  $\geq 10$  cm.



**FIGURA 15** – Cisto lúteo hemorrágico típico  $\geq 10$  cm.

## Patologias Ovarianas Benignas e Malignas – IOTA e o-RADS



FIGURA 16 – Cisto dermoide  $\geq 10$  cm.

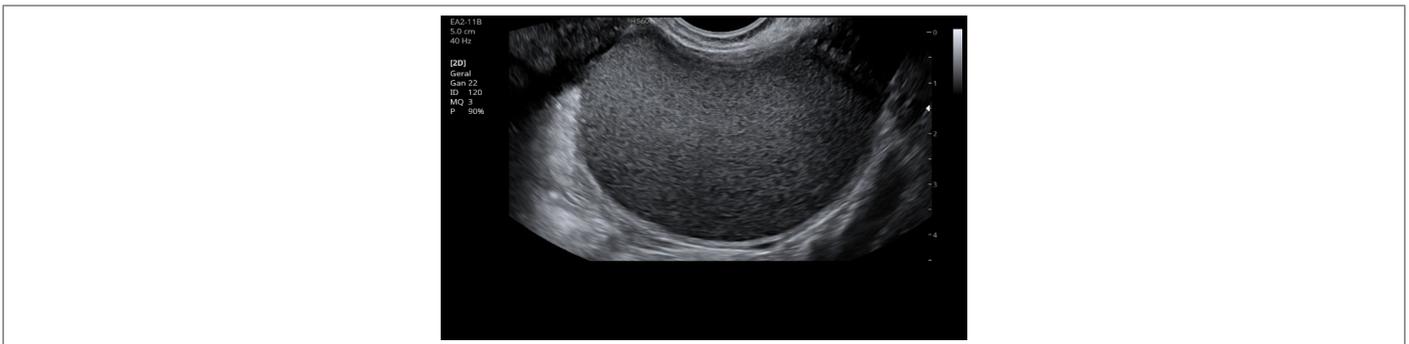


FIGURA 17 – Endometrioma  $\geq 10$  cm.

**O-RADS 4:** lesões com risco intermediário de malignidade (10% a <50%). Precisa de revisão por operador experiente ou ressonância magnética, bem como tratamento por um ginecologista com suporte de oncologista ginecológico ou apenas por um oncologista ginecológico. (Figuras 18 a 24)

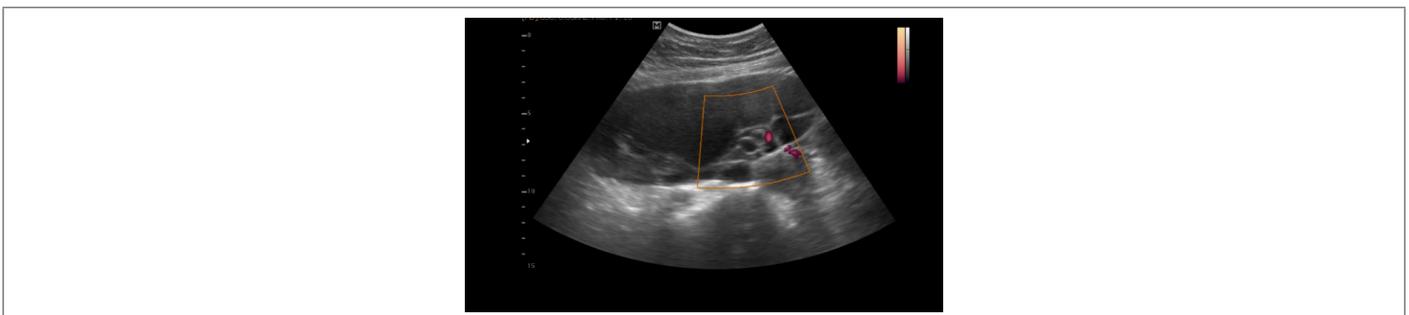
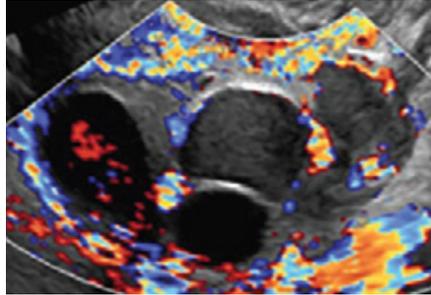


FIGURA 18 – Cisto multilocular de paredes internas regulares,  $\geq 10$ cm, com score de cor 1-3 (\*Score de cor 1-3: fluxo ausente a moderado).

## Patologias Ovarianas Benignas e Malignas – IOTA e o-RADS



**FIGURA 19** – Cisto multilocular, de paredes internas regulares, de qualquer tamanho, com score de cor 4\* (\*Score de cor 4: fluxo acentuado).

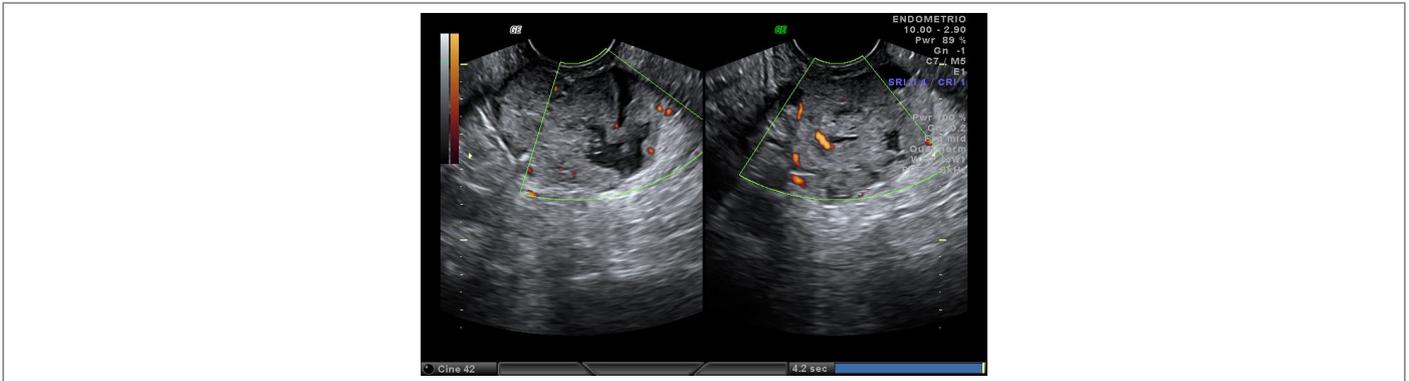


**FIGURA 20** – Cisto multilocular, de paredes internas irregulares, e/ou septações irregulares, de qualquer tamanho e qualquer score de cor.

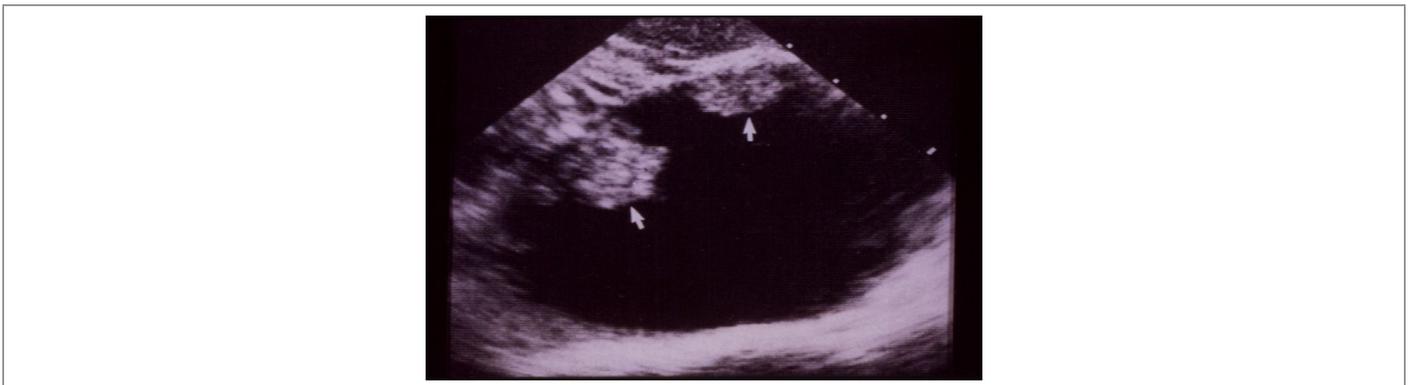


**FIGURA 21** – Cisto multilocular com componente sólido ou de aparência sólida, de qualquer tamanho, com score de cor 1-2 (\*Score de cor 1-2: Fluxo ausente ou discreto).

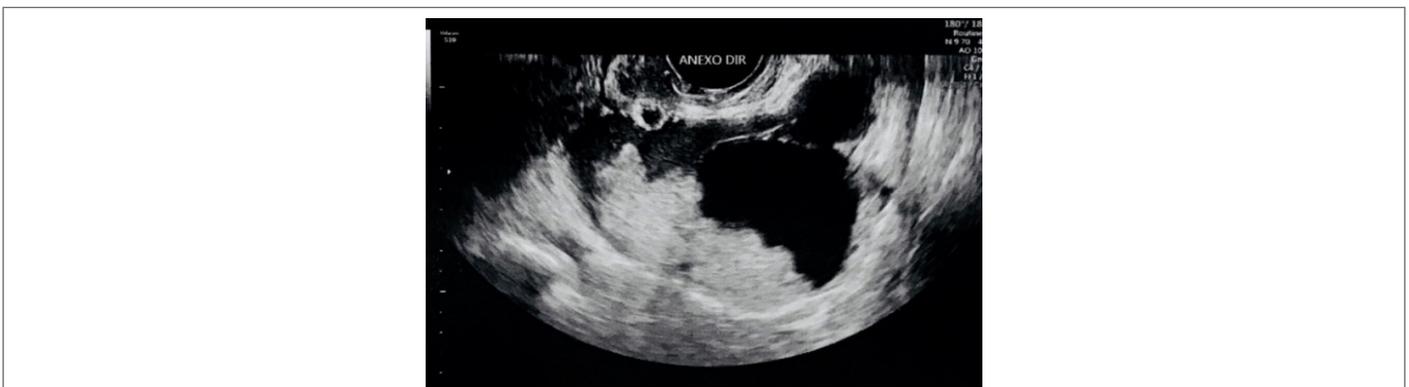
## Patologias Ovarianas Benignas e Malignas – IOTA e o-RADS



**FIGURA 22** – Massa sólida (>80%), de contornos regulares, de qualquer tamanho, com score de cor 2-3 (\*Score de cor 2-3: Fluxo discreto a moderado).



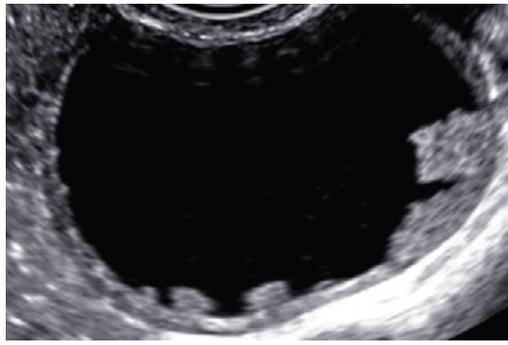
**FIGURA 23** – Cisto unilocular com 1-3 projeções papilares, de qualquer tamanho e qualquer score de cor.



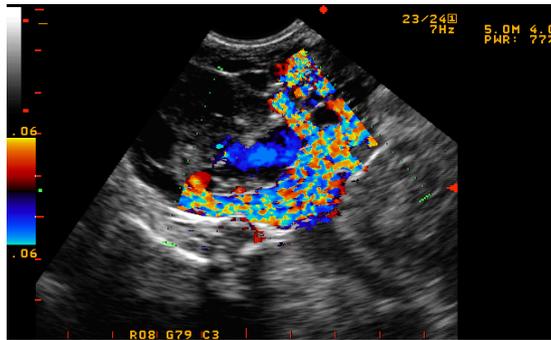
**FIGURA 24** – Cisto unilocular com componente sólido ou de aparência sólida, sem projeções papilares, de qualquer tamanho e qualquer score de cor.

## Patologias Ovarianas Benignas e Malignas – IOTA e o-RADS

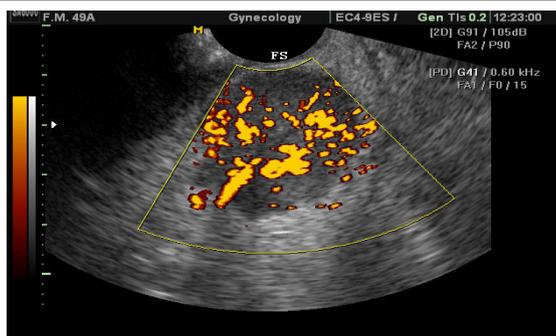
**O-RADS 5:** lesões com alto risco de malignidade ( $\geq 50\%$ ) Necessita de encaminhamento para oncologista ginecológico. Esta categoria inclui descritores com alto valor preditivo de malignidade, presença de ascite ou nódulos peritoneais (Figuras 25 a 29).



**FIGURA 25** – Cisto unilocular com  $\geq 4$  projeções papilares, de qualquer tamanho e qualquer score de cor.

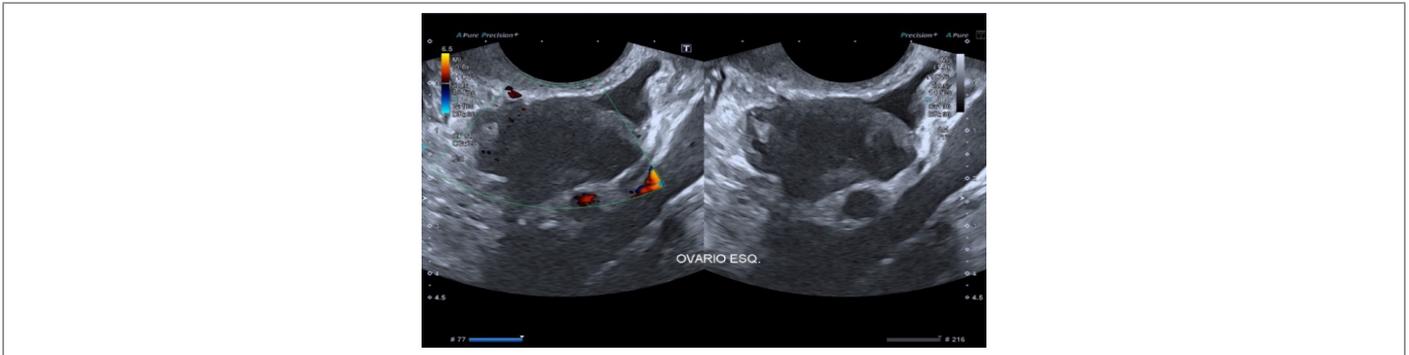


**FIGURA 26** – Cisto multilocular, com componente sólido, de qualquer tamanho, com score de cor 3-4\* (\*Score de cor 3-4: Fluxo moderado a acentuado).

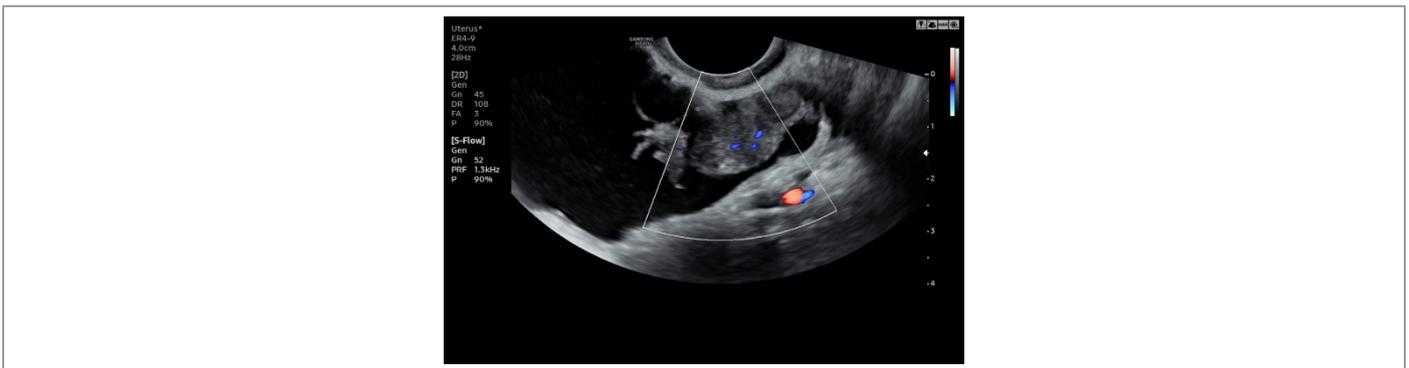


**FIGURA 27** – Massa sólida ( $\geq 80\%$ ) de contornos regulares, de qualquer tamanho, com score de cor 4\*(\*Score de cor 4: Fluxo acentuado).

## Patologias Ovarianas Benignas e Malignas – IOTA e o-RADS



**FIGURA 28** – Massa sólida ou de aparência sólida ( $\geq 80\%$ ), de contornos irregulares, de qualquer tamanho, e qualquer score de cor.



**FIGURA 29** – Ascite e/ou nódulos peritoneais.